

sacrificial, mas com a moderação justa, a fim de que alije certas energias orgânicas excessivas. Será bastante, de acordo com o que estou informado, que evite a carne, qualquer que seja, durante seis dias na semana. No sétimo, sim, você poderá atender ao costume, sendo que considero de utilidade este alvitre também para o Rômulo. Não será por muito tempo, e sim até que a situação melhore, como é preciso. E quando você, Maria, iniciar o regime, lembre-me que desejo indicar-lhe um calcificante. Alijar excessos e fixar o cálcio no organismo é um problema de sua saúde, minha filha, que merece atenção. Não vá se preocupar com as minhas parentais sugestões. É que a melhor medicina do mundo é a que prevê, antes de remediar propriamente. O cálcio é questão para o Rômulo também. Essa tendência a resfriar-se, esse esgotamento de resistência contra o vírus da gripe, condizem com o assunto. Como vê, minha filha, o problema não é isolado.

Agora, Roberto, deixo-lhe meu abraço de avô muito amigo. Vá lavrar nas minas novas de ouro espiritual, meu caro neto! A educação é a melhor herança que os pais transmitem aos filhos. **Na mocidade, as energias do homem costumam bater-se em duelo, dentro dele mesmo.** Não acompanhe semelhantes movimentos e procure arquivar o que é justo. Não olvide que para eu ir de Pedro Leopoldo a Lavras, e vice-versa, é coisa de segundos apenas.

Conte com Jesus, com o vovô, e não tema.

Agora, meus filhos, e meus amigos, boa noite! Creio, Wanda, que não preciso repetir que seguirei seus passos também. Não se esqueça do vovô, agora e sempre.

Que a paz esteja com todos vocês, são os votos sinceros do

*Papai*

107

## *A história de Alcione é uma grande carta*

Meus caros filhos e prezados amigos,<sup>1</sup> que Jesus lhes conceda muita paz de espírito.

Estamos ao lado de vocês, regozijando-nos igualmente pela extensão das notícias espirituais de Alcione. Os homens nem sempre percebem o correio celeste, porque, em geral, fala mais alto em seus corações o egoísmo individual, mas esse correio funciona sempre, infalivelmente. O espírito que vigia nos seus deveres e ora nos seus trabalhos,

<sup>1</sup> Nota da organizadora: refere-se aos pais de Maria que, freqüentemente, passavam alguns meses na Fazenda - Aurélio de Amorim e Júlia Pêgo de Amorim.

esse descobrirá em todas as situações a notícia da esfera superior.

**A história de Alcione**, pois, é uma grande carta, que não confortou a nós tão-somente, mas consagrada ao serviço de consolo de todos os corações.<sup>2</sup> Os que se unem com Jesus pertencem-lhe para todos os efeitos e Alcione viveu a experiência relatada absolutamente unida a ele. E como o Senhor é luz de todos, e pão divino para todos, têmo-la transformada em algo de sua claridade eterna, para quantos tenham pais, para os que amem, para os que sofram e que tenham a oficina sagrada do lar. Para cada um, o maravilhoso cristal de seus exemplos terá uma voz diversa, uma advertência particular. A alma pura é o diamante lapidado, cheio de facetas numerosas. Cada uma, porém, reflete o sol com a mesma beleza e o mesmo brilho. Em Alcione, temos esse diamante espiritual da Eternidade.

Não poderia falar a vocês dos reflexos intensos que essa história despertou em setores variados, das alegrias que nos foram concedidas, e das bênçãos que recebemos.

Na gratidão divina, o espírito volve ao Criador no grande silêncio, ou conversa com seus irmãos, sem utilizar as palavras. Relembrando essa experiência, filhos, tenhamos o coração como o vaso sequioso de luz universal. Banhamo-nos na doce claridade da realização divina, num grande impulso de amor que purifica, redime, santifica e eleva.

Toda luta na Terra, quando vivida na confiança em Cristo, é véspera de redenção.

Atrás de nossos passos, ao longo do caminho, ficaram companheiros estropiados que a luz não conseguiu penetrar totalmente. Enviamos a todos um pensamento de paz e prossigamos. À frente de nosso olhar brilha uma grande estrela. Deixemo-nos conduzir por seus raios que aquecem, fortificam e revelam os caminhos necessários. Somos reconhecidos a Jesus, que nos concedeu a dádiva, e a vocês

que a receberam, transmitindo-a aos outros, como sagrado depósito.

Que o Pai fortaleça e reforça a todos vocês, nesse elevado esforço de difundir o alimento espiritual, porque, em verdade, esse trabalho atende à fome de inumeráveis corações.

As pequenas contrariedades havidas, relativamente à manufatura do serviço em suas fases de lançamento definitivo, devem ser interpretadas por vocês ao modo destas sombras que se fizeram inda há pouco. São espinhos invadindo a seara. Passemos sobre eles, desdobrando-os sob os pés, porquanto mantê-los eretos seria ameaçar a nós mesmos, à maneira de alguém que preferisse a sombra ao invés da luz. Sintamo-nos felizes por contribuir na abertura de canais por onde corra o rio generoso das idéias do Mestre. Reparemos a terra fertilizada e prossigamos na semeadura, quanto seja possível. Acendamos luzes, conservando luzes. Que o Pai abençoe a vocês pelo amor consagrado a esse nobre serviço.

Agora, meu caro Rômulo, uma palavra relativamente ao Roberto. Estive com vocês no ingresso ao educandário<sup>3</sup> e não tenho que dizer ao seu coração de pai senão que o dever foi cumprido como se fazia mister. Era indispensável não se sentimentalizasse na situação em que nos achávamos, porque, em verdade, não seria justo abandonar a juventude inexperiente do Roberto a ambiente corrupto em externatos de duvidosa eficácia. Você atenderam à obrigação como se fazia preciso e agora esperemos em Jesus, primeiramente, e nele, Roberto, em segundo lugar. Dentro de meus recursos, tenho procurado reanimá-lo nestes dias de saudade muito amargosa, face à separação do ambiente doméstico, e estou convencido de que não me faltarão energias para ser-lhe útil nos serviços escolares. É a organização da "plumagem es-

<sup>2</sup> Nota da organizadora: é a que constitui o livro *Renúncia*.

<sup>3</sup> Nota da organizadora: Rômulo acompanhou Roberto em viagem a Lavras, no Sul de Minas, onde, no Instituto Gammon, fez o curso científico e, ao mesmo tempo, o serviço militar.

piritual", indispensável ao seu coração afetuoso e sensível. Saudades, lágrimas, preocupações. No fundo, entretanto, é a necessidade de estabelecer roteiros definitivos da evolução para o melhor e para o Mais Alto.

A nossa amiga Engrácia <sup>4</sup> está presente e pede-me transmita suas lembranças carinhosas aos nossos amigos presentes, em particular.

Nossos companheiros outros, que aqui se encontram em nossa companhia, saúdam a vocês, desejando-lhes muita paz espiritual, saúde e felicidades.

E agora, meus filhos, é preciso despedir-me, com o boa noite de sempre. Que a tranqüilidade de Jesus desça sobre vocês como bênção celestial. Desejando aos nossos amigos muito bem-estar, despeço-me com abraço paternal,

*A. Joviano*

21 | 04 | 1943

108

## *No "banho espiritual" da oração*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, enchendo-lhes os corações de paz e luz.

Registrando minha visita afetuosa, sinto prazer observando-lhes a boa disposição **no "banho espiritual" da oração**, dentro do círculo doméstico. Creio, meus filhos, que não existe base mais forte de reabastecimento que esta. Um dia, vocês reconhecerão comigo que a prece pode muito mais que qualquer arma terrestre, se quisermos examinar o caráter construtivo de coisas e situações. Não esqueçam nunca esta verdade, onde estiverem. Uma criatura que ora um minuto, quando centenas de semelhantes discutem acaloradamente, alcança no isolamento mental mais esclarecimento que todos eles. É, além disso, nossa escada de reencontro. Através de seus degraus, encontramo-nos sempre, no terreno sublime do espírito, por organizar novos planos e seguir sem descanso inútil nas obras começadas, a favor de nossa redenção própria.

Cultivem a oração, meus filhos, e o tesouro das

<sup>4</sup> Nota da organizadora: refere-se à minha tia-avó, tia da vovó Júlia.